

ESPOSENDE

Administração ruínosa

Vamos ter eleições para a Câmara Municipal. A continuação deste grupo que há poucos anos vem, ruinosamente para o concelho, praticando as mais condenáveis arbitrariedades, num oportunismo constante, seria um verdadeiro holocausto do concelho de Esposende. Muito se destruiu já.

Vejam os :

1— Os Serviços Municipalizados foram levados à falência. A EDP exigiu o pagamento da dívida de 188 mil contos e o remédio foi entregar-lhe todo um rico património que pertencia ao concelho.

2— Nada foi feito para minorar os sacrifícios, os sofrimentos da classe piscatória. Nem porto de pesca, nem docas para defesa dos barcos no Inverno, nem lota eficiente com instalações frigoríficas, nem apoio a pescadores.

3— Nada foi realizado na promoção do turismo. Nem propaganda, nem estruturas de apoio, nem iniciativas ou quaisquer obras de fomento e promoção das nossas muitas riquezas naturais. Foi criminoso o abandono!

4— Pela agricultura o que fez esta Câmara de triste memória? Foi completo o abandono. Ao chegar este período eleitoral, foram colocadas umas lâmpadas e uns postes, arranjados uns caminhos em busca de votos e nada mais.

Se pobre estava a lavoura, pobre ou mais pobre ficou.

5— E pela pecuária? Que motivações foram criadas? Criado mais um imposto por cada cabeça de gado vendida para o Matadouro? E a transferência do Matadouro para Barcelos? Que fez este Presidente da Câmara pelo desenvolvimento pecuário? Houve concursos? Dinamizou-se a criação de Cooperativas ou Associações de Socorros Mútuos?

Que fez esta Câmara em tantos anos de ruínosa administração pela lavoura?

6— Que apoio tem dado às Empresas que se formaram para criar postos de trabalho e garantir o pão às populações deste concelho?

Postos de trabalho? Para quê, se têm postes eléctricos em demasia. Não há *postos* mas dá *postes*... Lá nisto são eles finos!

E que interessa que venham devolvidos os emigrantes e precisem de apoio, de pão? Então não vão ter dunas, areia da praia, tão fresquinha para comer? Pois que comam dunas porque a Câmara, se continuar neste pagode de ruína vai dar dunas para todo o ano. Comam dunas e bebam postes eléctricos que são as promessas e as grandes apostas desta Câmara de autosuficientes, onde o surrealismo de actuação é constante.

7— E que fez esta Câmara pelos deficientes deste concelho? Foram criadas instalações apropriadas para recuperação e tratamento de deficientes?

A despesa em ir buscar e trazer o Presidente, que reside em luxuosa mansão de sabor oriental na zona da Foz e as deslocações contínuas a Lisboa com instalação em Hotel de Príncipe de petrodólares, daria para instalar, recuperar e educar os deficientes do concelho. Mas... os *importantes* estão acima dessa coisa mesquinha que é o sofrimento humano...

8— E o que fez esta Câmara pela gente nova? Deu-lhes um ginásio que a Direcção da Escola Preparatória já tinha dado e apenas faltava concluir em 1974? E facilidades para a natação, os desportos náuticos, a vela, o remo, e tantas possibilidades que este concelho à beira-mar, oferece? Descobriram já em Esposende um parque infantil? E um parque arborizado? E um campo de hóquei em patins? E piscinas públicas? E campo de ténis?

Que fez em cerca de 6 anos, pelo desporto, pela juventude, esta Câmara? Respondam, mas com honestidade.

9— Numa política de ódio, de braço dado com uma confrangedora incompetência e interesses facilmente descortináveis, foram arreados, afastados para os concelhos vizinhos obras num valor superior a UM MILHAO DE CONTOS!

Que obras são essas? O campo de golfe que muito inteligentemente a Câmara da Póvoa de Varzim atraiu, oferecendo 400 000 m² das dunas — as mesmas que a Câmara de Esposende vai conquistar para dar de alimento ao povo — e a construção de uma Marina que Viana do Castelo e Caminha vão construir em opção à que Esposende deveria ter e não terá enquanto este Presidente e esta Câmara actuarem dictatorialmente e incompetentemente sobre os destinos do concelho.

Vai longa a exposição da tragédia, do holocausto de Esposende e do seu concelho. E ainda estou muito longe de terminar! Que ao menos os meus conterrâneos, que me conheceram na administração do Hospital e da Escola Preparatória, onde pude fazer tão pouco e tanto tive de deixar de fazer por circunstantias que bem conhecem, tenham um rebate de consciência e saibam escolher gente que com dignidade e competência levem este dilacerado concelho a um melhor destino. Eu continuarei a registar a mais triste história da minha vida:

— O holocausto de Esposende e concelho!
Voltarei.

BERNARDINO AMANDIO